



# OAB-PG em prol do social

Advogados e a comunidade participam da Corrida Azul

Entrevista

Kleber Cazzaro  
fala sobre o projeto  
“Caminhos da  
Cidadania”

Especial

OAB-PG  
reivindicou  
melhorias ao  
Corredor do TRT

OAB Local

Comissão analisou  
contrato entre  
PGA e Prefeitura  
Municipal



unopar

PONTA GROSSA



Especialização em  
DIREITO CIVIL e PROCESSUAL CIVIL

Com os professores mais renomados do país!  
Matrículas abertas: [heloisa.fertonani@unopar.br](mailto:heloisa.fertonani@unopar.br)  
[www.portalpos.com.br](http://www.portalpos.com.br)

Entrevista - pg 4  
Kleber Cazzaro fala sobre  
o projeto “Caminhos da  
Cidadania”

Especial - pg 6  
OAB-PG reivindicou  
melhorias ao Corregedor  
do TRT

OAB Local **pg 08**

Aconteceu **pg 13**

Notícias **pg 16**

Galeria OAB **pg 18**

Comissões **pg 20**

Transparência **pg 23**

Moda **pg 24**

Artigo **pg 25**

## Palavra do Presidente

Desde o início da gestão a Subseção direcionou seus trabalhos na composição das diversas comissões, dando continuidade às atividades realizadas na gestão anterior.

Foram realizados até o momento 106 eventos, valendo destacar 50 palestras sobre os mais diversos temas, como o novo Código de Processo Civil, saúde, meio ambiente, trabalho infantil, judicialização da saúde, processo do trabalho e o novo CPC, entre outras, com a participação de mais de 3.500 pessoas, entre advogados, acadêmicos de direito e a comunidade.

Além das palestras, a Subseção teve efetiva participação em outros 56 eventos, tais como: Campanha do Agasalho, Leão Legal, festa julina, curso de capacitação da Guarda Municipal, exposições no Espaço Cultural, lançamento de 4 obras jurídicas, além da efetiva participação da Comissão de Direitos Humanos na desocupação das escolas invadidas. A Subseção ainda recebeu o “Selo Social” (Prefeitura Municipal de Ponta Grossa) em reconhecimento aos trabalhos realizados em prol da comunidade.

Diante de todas estas ações, vamos encerrar o ano positivamente e com a certeza de que estamos no caminho certo para o melhor da advocacia e da sociedade. E é essa gestão democrática e participativa que esperamos para os próximos dois anos.

Boa leitura!

Edmilson Rodrigues Schiebelbein  
*Presidente da OAB-PG*



## Diretoria OAB

Presidente: Edmilson Rodrigues Schiebelbein OAB 9440

Vice-presidente: Rubia Carla Goedert OAB 41667

Secretária-Geral: Ana Maria Busato OAB 06059

Secretário-Adjunto: Florian Strasburger OAB 33411

Tesoureiro: Ricardo Machado OAB 20225

Conselho Editorial: Rubia Carla Goedert OAB 41667

Coordenação e Realização: Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Ponta Grossa

Jornalista responsável: Carla Ticiane da Cruz - 10157/PR

Edição, reportagem e fotos: Carla Ticiane da Cruz - 10157/PR

Diagramação: Flávio H. Chrun

Impressão: Gráfica Vila Velha

Tiragem: 5200 exemplares



Ordem dos Advogados do Brasil

Subseção de Ponta Grossa | [www.oabpg.org.br](http://www.oabpg.org.br)

Rua Leopoldo Guimarães da Cunha, 510 CEP: 84035-310 - (42) 3028-2313 | 3028-2315

Envio de releases, informações, sugestões de pauta e comentários para [comunicacao@oabpg.org.br](mailto:comunicacao@oabpg.org.br)

# “Caminhos da Cidadania” beneficia

*UEPG e OAB-PG firmam parceria para promover o projeto*

A Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Ponta Grossa (OAB-PG), através de sua Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, firmou parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) no projeto “Caminhos da Cidadania”. A iniciativa visa promover atendimentos à migrantes, imigrantes e refugiados, e está sendo coordenada pelo advogado e professor doutor Kleber Cazzaro, do Departamento de Direito Processual da UEPG, com quem a revista *Advocatus* conversa nesta edição.

**Advocatus-** Como surgiu a iniciativa?

**Kleber-** A iniciativa surgiu pela percepção de que havia demanda para o atendimento dessas pessoas que vivem nos Campos Gerais e precisam de ajuda para se regularizarem no país, ajustarem seus documentos, etc.

**Advocatus-** Qual era a necessidade de um projeto como este em Ponta Grossa?

**Kleber-** Contribuir para que essas pessoas tenham o tratamento adequado. E para ter uma ideia da importância do projeto, que esta semana já recebemos um primeiro agendamento. Trata-se de um angolano, que deixou seu país fugindo das perseguições de guerra



Representantes da OAB-PG recebendo cópia do projeto

e da fome e veio para o Brasil recomçar a vida. Deixou em sua cidade suas filhas e hoje busca trazê-las de qualquer jeito.

**Advocatus** - Existe uma estimativa de quantas pessoas poderiam estar sendo atendidas, se o projeto já estivesse sido implantado, ou estimativa de quantos migrantes, imigrantes e refugiados estão em Ponta Grossa?

**Kleber-** A estimativa, que já fizemos num rápido levantamento, nos dá conta de que existem aproximadamente 500 pessoas, sejam migrantes, imigrantes, refugiados e asilados, na região dos Campos Gerais. Com a maioria concentrada em Ponta Grossa, já temos notícias de alguns instalados em

Palmeira, Irati e Telêmaco Borba.

**Advocatus-** Como serão feitos os atendimentos?

**Kleber-** Os atendimentos serão feitos por agendamento prévio, que deve ser feito no Núcleo de Prática Jurídica da UEPG, situado no centro, na Rua Quinze de Novembro s/nº (ao lado do nº301). Os atendimentos serão presenciais, sempre na última sexta-feira de cada mês, no período da tarde. Se a demanda aumentar, poderemos aumentar os dias de atendimento.

**Advocatus-** Que outras ações abrangem o projeto?

**Kleber-** Por enquanto só estamos cuidando da orientação jurídica. O projeto tem programação para estender, na sequência para outros caminhos como, por exem-

“Existem aproximadamente 500 pessoas entre migrantes, imigrantes, refugiados e asilados, na região dos Campos Gerais”

# migrantes, imigrantes e refugiados

plo, dar atendimento educacional, de saúde, de cidadania, etc, aos que a ele vierem recorrer.

**Advocatus-** Como se pretende trabalhar com a efetivação dos Direitos Humanos?

**Kleber-** Esta questão é fundamental hoje no mundo. A isso nenhuma comunidade pode mais fechar os olhos. E nos Campos Gerais nada mais apropriado que o Curso de Direito estar à frente desse projeto e a Universidade Estadual de Ponta Grossa encampar a iniciativa como atividade de extensão, aliás uma das formas que ela apresenta sua enorme utilidade para a sociedade.

**Advocatus-** Qual a contribuição do projeto para os acadêmicos e o curso de Direito da UEPG?

**Kleber-** Como o projeto Caminhos da Cidadania terá o foco voltado para o atendimento, orientação e encaminhamento de cidadãos refugiados, migrantes, imigrantes e asilados que estejam fixados ou de passagem pela região dos Campos Gerais, por onde a Universidade Estadual de Ponta Grossa tenha abrangência, o projeto poderá contribuir, e muito, para a formulação de política migratória na perspectiva da efetivação dos Direitos Humanos e fundamentais, unidos ao respeito da mais moderna formulação da cidadania. São todos esses referenciais que podem orientar as atividades acadêmicas extensionistas, que agregarão ao desenvolvido dos acadêmicos que dele vierem participar, que terá inserido na sua formação profissional o âmago dos Direitos Humanos.

**Advocatus-** E qual a importân-

cia do projeto para a sociedade?

**Kleber-** Direitos Humanos. Hoje toda a sociedade deve voltar os olhos para tão importante questão.

**Advocatus-** Quais são os direitos dos migrantes, imigrantes e refugiados?

**Kleber-** A serem tratados com dignidade, respeito, terem o acolhimento adequado que merece todo aquele que, muitas vezes sem opção no seu país, se vê obrigado a deixar tudo para trás por conta de guerras, perseguições, fome, etc.

**Advocatus-** Por que faltam políticas públicas para atender essas pessoas?

**Kleber-** Talvez o desconhecimento seja fator preponderante para que a sociedade exija isso e os poderes públicos deem efetividade.

**Advocatus-** Como a sociedade pode ajudar neste projeto?

“Pretendemos estender o projeto para também prestar atendimento educacional e de saúde”

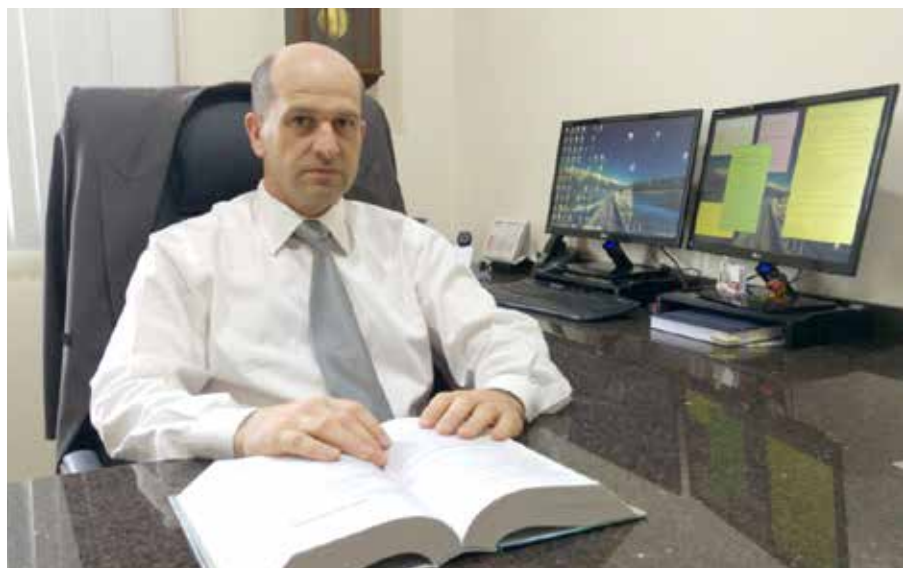
**Kleber-** Divulgando e encaminhando para nós os que necessitam de ajuda.

**Advocatus-** Como a OAB, através de sua Comissão de Direitos Humanos, pode contribuir?

**Kleber-** A Comissão de Direitos Humanos da OAB é o órgão com maior autoridade para tratar e defender os direitos humanos dentro da jurisdição da OAB em Ponta Grossa.

**Advocatus-** Qual a principal dificuldade dos migrantes, imigrantes e refugiados?

**Kleber-** Documentação, instalação quando chegam e depois se encaminharem para trabalho, etc.



Kleber Cazzaro, coordenador do projeto



Membros da Comissão de Direito do Trabalho, demais advogados e o presidente da OAB-PG

## OAB-PG REIVINDICOU

# melhorias ao Corregedor do TRT

*Entre as solicitações esteve o pedido de criação da 5ª Vara do Trabalho*

O Corregedor Geral do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, Ubirajara Carlos Mendes, esteve em Ponta Grossa entre os dias 10 e 14 de outubro realizando correição no Fórum Trabalhista. Na ocasião, o Desembargador Federal participou de reunião com os advogados, com os membros da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-PG e o presidente da Subseção, Edmilson Schielbein, para receber as reivindicações da classe.

Entre as medidas urgentes para o local está a criação da 5ª Vara do Trabalho, devido a grande demanda enfrentada pelo judiciário. Só nos primeiros oito meses deste ano, já foram 3.767 novos processos contabilizados. Ao total são mais de 11 mil, que estão pendentes nas quatro varas do Trabalho.

De acordo com o presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-PG, Lineu Ferreira Ribas, a sobrecarga nas varas está interferindo diretamente nos processos, afetando juízes, advogados e a população. “Houve um aumento considerável dos processos e, em virtude disso, juízes e advogados estão trabalhando estressados, as audiências estão sendo marcadas para meados de 2017, deixando a população interessada insatisfeita. E, para compensar, os juízes estão fazendo muitas audiências no mesmo dia, com intervalos de 5 até 2 minutos, o que é humanamente impossível de cumprir com qualidade”, destacou.

O Corregedor informou que o momento econômico do país torna inviável a criação imediata de mais uma vara na cidade, pois o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região despachou um projeto do Tribunal Superior do Trabalho, no qual o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, durante sessão plenária, a criação de

mais 11 varas do Trabalho no Paraná, deixando de fora Ponta Grossa, pois só as localidades que estão dentro dos requisitos exigidos pela lei estão sendo beneficiadas.

Ponta Grossa não foi incluída por um montante inferior a 100 processos, pois os números anuais de novos processos variam entre 1.300 a 1.400. “Recebemos a justificativa de que para implantar a 5ª Vara, Ponta Grossa deveria ter apresentado mais de 1500 processos, por vara, nos últimos três anos. Vamos ter que aguardar estes números ou averiguar a possibilidade de examinar outros ângulos dos requisitos para ter a concessão de uma vara. Entendemos que estejam cobrando estas necessidades, pela crise que tem passado nosso país”, explicou o Corregedor.

Até que seja criada a nova Vara para amenizar a sobrecarga do judiciário, a OAB propôs então que seja designado um juiz para uma das varas já existentes, considerando que o Fórum possui estrutura física para recebê-lo. Uma medida viável, segundo o Corregedor. “Atualmente, muitos municípios do Estado sofrem com a falta de magistrados. O Paraná tem 97 unidades da Vara do Trabalho e está com 30 juízes a menos, por inúmeros motivos. Esta é nossa grande dificuldade hoje. Mesmo assim, vamos nos movimentar para designar um para a cidade. Podemos fazer a redistribuição no Estado, para trazermos um, mesmo que provisório”, finalizou o Desembargador.

### - Demais reivindicações

A criação de uma nova Vara Trabalhista foi apenas uma das reivindicações feitas pela classe. Os advogados, principalmente os que atuam constantemente na área,

reclamaram incisivamente da forma desrespeitosa que vêm sendo tratados pelos juízes desta jurisdição. “Os juízes sempre estão bravos, gritam com os advogados, que acabam ficando estressados, deixando um clima ruim. Esses dias uma advogada saiu chorando da sala de audiência. Queremos respeito dos magistrados”, solicitou um dos presentes, apoiado pelos demais.

#### -Prazo maior para apresentar defesa

Os profissionais também reclamam do prazo dado pelos magistrados, no qual os advogados devem apresentar defesa até cinco dias antes da primeira audiência. A sugestão é de que a apresentação continue sendo durante a audiência, como determina a CLT “Esta redução foi um pedido feito anteriormente por um advogado, que fazia parte da diretoria. Então a solicitação foi atendida por ter sido entendido como pedido final da OAB.” explicou o Corregedor. A comissão trabalhista da Subseção explanou que isso vai contra a CLT e que não concorda.

#### -Audiências de 5 em 5 minutos

O agendamento das audiências iniciais com dife-



## Audiência Pública

No último dia de correção (14), o Corregedor Geral do TRT/PR, Ubirajara Carlos Mendes, participou de Audiência Pública na sede da OAB-PG com a presença dos advogados e do presidente da Subseção, Edmilson Schiebelbein.

O Desembargador Federal passou aos presentes informações sobre a correção feita nas Varas do Trabalho em Ponta Grossa, durante toda a semana, e retornou ao restante das reivindicações, que haviam sido feitas pela classe anteriormente.

Lembrou ainda que a correção aconteceu durante o mês inteiro em várias Subseções do Estado e se colocou a disposição dos advogados, no que diz respeito às melhorias do jurisdicionado da Justiça do Trabalho. “Fui em todas as OABs das cidades, que estou realizando correção. Os advogados têm colaborado e os juízes ouvido as reivindicações. No geral, todas as ideias foram muito bem recebidas. Precisamos de soluções para os problemas e só conseguimos resolver muitas situações conversando”, pontuou.

## “As reivindicações foram levadas até os magistrados do Fórum Trabalhista”

rença de apenas 5 minutos na pauta também foi questionado pelos participantes da reunião. Segundo os profissionais, o curto espaço de tempo prejudica os advogados, que atuam no local diariamente, pois os mesmos deixam de realizar tarefas no escritório, de atender clientes, tendo que trabalhar durante a noite para peticionar e vencer prazos.

Segundo o Corregedor, estender o tempo das audiências se tornaria inviável para o judiciário. “Se for permitir meia em meia hora, daí a pauta vai para 2020. Pois mexer no tempo das pautas comprometeria muito o final do processo. Numa situação como esta nem uma 7ª Vara do Trabalho resolveria”, considerou.

Uma alternativa apontada pela OAB seria um juiz auxiliar para conciliação. Desta forma, desafogaria o montante de audiências iniciais, através da mediação antecipada. “Poderia abrir uma sala de audiência extra para a pauta inicial com ou sem acordo. Um conciliador voluntário poderia desafogar as demais audiências”, sugeriu o presidente da Comissão de Direito do Trabalho, Lineu Ferreira Ribas.

Para o Desembargador, a ideia é viável e pode ser estudada através de uma solicitação formal da OAB. Poderíamos até mesmo deslocar um dos servidores da distribuição para a conciliação”, enfatizou.

#### -Audiências UNAS

A sugestão da comissão consistiu na instauração das audiências UNAS, mesmo em rito ordinário. Para os membros, tal situação é um retrocesso, indo contra ao que a OAB vem defendendo em âmbito nacional. “A advocacia defende a bipartição do rito ordinário, a Corregedoria poderia apoiar”, questionaram os presentes.

Em relação a bipartição, o Corregedor informou que não pode aconselhar, pois vai contra as normas do que prega o CLT.



Reivindicações foram entregues durante reunião no Fórum Trabalhista

# SUBSEÇÃO DE PONTA GROSSA

## ganhará Escritório Compartilhado em 2017

A Subseção de Ponta Grossa será a primeira do interior do Paraná a ganhar o Escritório Compartilhado. A novidade foi confirmada pelo diretor da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná (CAA/PR), Fernando Estevão Deneka, que já esteve na cidade duas vezes para discutir a implantação do projeto, que está em fase de estudo e orçamento.

“Em razão do grande uso que temos no Edifício Maringá, vemos que é uma necessidade para os advogados ter um espaço para atendimento e realização dos trabalhos. Principalmente, para os profissionais mais novos”, destacou.

A estrutura será montada no lugar, onde estava instalada a farmácia da OAB, no espaço anexo à sede da Subseção. O local será redividido em três salas. A primeira será composta por oito computadores. Num segundo espaço, haverá uma mesa central com capacidade de atendimento para até 10 pessoas, e uma terceira acomodação será disponibilizada para o atendimento privativo do advogado.

Tudo isto será custeado pela CAA/PR. Serão comprados computadores, mesas de trabalho e ar-condicionado, que serão distribuídos nos referidos ambientes. A previsão é de que a estrutura esteja pronta para atendimento em meados de 2017.

A novidade foi comemorada pela advogada Julyana Neivert, que, constantemente, utiliza as salas da OAB para atender os clientes. “Como me formei há pouco tempo ainda não conseguí me estruturar com escritório próprio. Sem dúvida, é uma ótima iniciativa”, avaliou.

Para a presidente da Comissão dos Advogados Iniciais da OAB-PG, Laura Bittencourt Silva, a iniciativa é de suma importância, pois beneficiará todos os profissionais, principalmente, os mais recentes no mercado de trabalho.



Reunião entre diretor da CAA/PR e demais idealizadores do projeto

“A importância dele está na facilidade da disponibilização de um escritório completo e gratuito a todos os advogados que estejam em Ponta Grossa e precisem de um local para realizar suas consultorias e reuniões, por vezes, funcionando como “zona neutra” para diálogos de conciliação extrajudicial entre as partes e seus advogados. Para advogados iniciantes é especialmente importante porque, muitas vezes, esse grupo ainda não conta com um espaço particular para atuar; ademais, os gastos com manutenção do escritório são elevados para o orçamento de quem dá seus primeiros passos”, considerou.

### Iniciativa

A iniciativa é do presidente da OAB-PG, Edmilson Schielbein, com o apoio dos Conselheiros Estaduais José Carlos Madalozzo Junior, Mariantonieta Pailo Ferraz, Luiz Fernando Matias e da Comissão dos Advogados Iniciais.

**PROMOÇÃO DE  
INAUGURAÇÃO**



**Clínica de Estética  
Saúde e Beleza**

\*com apresentação da carteirinha da OAB

**Venha conhecer nossos serviços!  
Avaliação gratuita!**

- Pacote 8 modeladoras + 8 radiofrequências R\$600,00  
(cada sessão por menos de R\$40,00!!)

- Sessão de rejuvenescimento R\$120,00

**15% de desconto em qualquer tratamento\***

📍 Rua Sen. Pinheiro Machado, 361C - Centro

🌐 [www.facebook.com/AVIVAHCLINICADEESTETICA](http://www.facebook.com/AVIVAHCLINICADEESTETICA)

☎️ (42) 3027-2676

☎️ (42) 9952-2533





## DIREITOS HUMANOS

### da OAB-PG ouve presos da Cadeia Pública e PEPG

#### *Denúncias de maus tratos não foram confirmadas*

A Cadeia Pública Hildebrando de Souza inaugurada em 1986 para abrigar 207 detentos comporta, 30 anos mais tarde, exatos 742 presos. A superlotação é mais um dos agravantes que tornam o local um caos, pois a estrutura é deplorável, sem qualquer condição de higiene. As celas precárias são divididas por inúmeros prisioneiros. Para dormir, são pelo menos quatro em cada colchão. A cada palmo acima, redes foram colocadas para que mais homens coubessem no espaço que já é pequeno.

Membros da Comissão de Direitos Humanos da OAB-PG foram até o local para realizar visita de inspeção e verificar algumas denúncias de maus tratos, que teriam surgido decorrentes de tantas insatisfações por parte dos presos.

A princípio, a comissão se reuniu, isoladamente, com os detentos e, na sequência, se deslocou até as celas para ver o caos mais de perto. “Sofremos com a falta de água, constantemente ficamos sem banho e estamos dormindo amontoados. Quando um fica doente, os demais também acabam tendo problema de saúde”, reclamou um dos presos. “Outro problema que tem incomodado bastante é o calor. Poderiam soltar mais de uma galeria no solarium para gente circular”, sugeriu outro detento.

Na ala feminina a reclamação maior é da falta de produtos de higiene e existem problemas de manutenção, que, segundo a direção do local, também acabam ocorrendo pela superlotação. A capacidade na referida galeria é de 36 presas, mas são 90 mulheres que dividem o espaço. “Tentamos atender toda a demanda, mas nossa estrutura é para menos da metade das detentas que temos hoje”, explicou o chefe de segurança, Everton Rodrigo dos Santos.

Durante a visita, todas as galerias foram inspecionadas e as denúncias de maus tratos não foram confirmadas.

“A OAB-PG se coloca a disposição para atender as pessoas que alegam situação de maus tratos e vamos investigar todas as denúncias a fundo. Em relação à superlotação, vamos trabalhar em conjunto com os outros órgãos a fim de minimizar este caos”, destacou o presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-PG, João Maria de Goes Junior.

#### **Medidas para superlotação**

O vice-diretor, Rodrigo Furman de Freitas, explicou que uma das soluções para a superlotação seria a realização de um mutirão carcerário, pois do total dos presos, 220 já foram condenados. Outra medida seria colocar tornozeleira eletrônica em detentos, que cometeram crimes mais leves, como furto, por exemplo. “Também estamos construindo uma nova ala, onde serão realocadas todas as mulheres. Com isso, o espaço que hoje é ocupado pelas detentas poderá ser usado pelos presos”, relatou.

#### **Demais problemas**

Em relação à precariedade, a direção tem buscado soluções. Ainda este ano a unidade deve receber mais 300 novos colchões. Sobre a divisão do solarium por mais de uma galeria, pode ser uma medida paliativa para este verão. Sobre a falta de água, há três meses a diretoria vinha mantendo contato com o Instituto das Águas do Paraná para a construção de um poço artesiano na unidade prisional com capacidade de 18 mil litros. No entanto, este projeto foi descartado pela Sane- par, devido à demanda de água utilizada pelas unidades penais do Estado. Uma alternativa está sendo estudada. “Tentamos resolver todas as reclamações, que chegam até nós, pois não temos interesse em prejudicar os presos”, concluiu o diretor Bruno Propst.

### **Penitenciária Estadual de PG**

A Comissão de Direitos Humanos da OAB-PG realizou visita de inspeção na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa e também verificou denúncias de maus tratos no local, que não foram confirmadas. A reclamação dos apenados se refere à superlotação. São mais de 500 homens numa estrutura com capacidade para 432. Segundo Goes, a solução para minimizar os prejuízos causados com a superlotação é um mutirão carcerário, pois muitos já poderiam estar cumprindo pena no semiaberto.



Presidente da Comissão, Luiz Setembrino Von Holleben, com os demais membros

## COMISSÃO ANALISOU CONTRATO

### entre PGA e município de Ponta Grossa

#### *Subseção pediu retificação da prorrogação do contrato*

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Ponta Grossa, Edmilson Schiebelbein, entregou ao Prefeito Municipal, Marcelo Rangel, o parecer contendo o resultado dos estudos feitos pela Comissão Especial da OAB-PG sobre a renovação do contrato entre o Município e a empresa Ponta Grossa Ambiental (PGA), responsável pela coleta e destinação do lixo na cidade.

A cláusula acrescentada pelo Governo Municipal prorrogou o prazo de vigência do Contrato de Concessão nº 189/2008, efetivado pelo 19º Termo Aditivo e incluiu novas obrigações à empresa Ponta Grossa Ambiental, sendo constatadas irregularidades.

De acordo com uma das integrantes da Comissão, a advogada Bruna Buss Laroca, dentre as novas obrigações o Município previu o projeto para a implantação e operação de uma usina de tratamento térmico de resíduos sólidos urbanos, sem que os procedimentos legais tivessem sido observados para isto. “O objeto principal do Contrato de Concessão é apenas a coleta e o transporte dos resíduos sólidos, de modo que a destinação final não integra as obrigações da Concessionária. Sendo assim, constatamos que o Município, ao prever destinação final diversa do aterro controlado e incluí-la nas obrigações da Concessionária, está transfigurando a natureza intrínseca do objeto originalmente contratado. Entendemos que tal alteração, portanto, é inconstitucional, pois viola o princípio da legalidade, relativo à obrigatoriedade da licitação, além de afrontar contra o princípio da isonomia.”, explicou.

Segundo Schiebelbein, em documento encaminhado ao prefeito, a prorrogação do Contrato foi acompanhada pela OAB-PG devido “ao interesse público e em cumprimento aos princípios constitucionais que regem a administração pública, especialmente da legalidade e da moralidade pública e dando

cumprimento ao que dispõe o artigo 44, inciso I do Estatuto da Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil”.

Sendo assim, a OAB solicitou que o prefeito acolha a sugestão da Comissão Especial de excluir as novas obrigações do 19º Termo Aditivo do Contrato. “Caso contrário, serão tomadas as medidas cabíveis, perante o Poder Judiciário Estadual, Ministério Público Estadual, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e da Coordenação do GAECO do Paraná”, conforme documento entregue.

“As referidas medidas serão tomadas com apoio integral da OAB - Seccional do Paraná e também do Conselho Municipal do Meio Ambiente e da Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa”, ainda conforme o relatório.

#### **Retorno do Município**

De acordo com a secretária Municipal do Meio Ambiente, Patrícia Tuma Hilgemberg, por conta do período eleitoral “estamos, agora, analisando as orientações da OAB, e em meados de janeiro nos manifestaremos a respeito das considerações protocoladas”, destacou.

#### **Audiência Pública**

A presidente da Comissão de Meio Ambiente OAB-PG, Giovanna Paola Primor Ribas, informou que, no dia 29 de novembro, foi realizada audiência pública pelo Município na qual foram apresentados estudos preliminares para tratamento térmico de resíduos.

#### **Composição da Comissão**

Luiz Setembrino Von Holleben, Bruna Buss Laroca, Giovanna Paola Primor Ribas, Daniel Prochalski, Caroline Schoenberg e Chrissie Desireé Lopes da Silva Higino.

# OAB-PG E CADEIA PÚBLICA

## firmam convênio para concluir reforma

*Subseção incentiva outras instituições a utilizarem mão de obra carcerária*

A sede da OAB-PG passou por uma pequena reforma nas áreas de esporte e lazer. Os locais ganharam calçamento, cercado e manutenção. Os serviços foram desenvolvidos por quatro presos do Hildebrando de Souza, através de uma parceria firmada entre a Ordem e a Cadeia Pública.

De acordo com o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Subseção, João Maria de Goes Junior, a parceria visou demonstrar efetivamente que a Ordem apoia a ressocialização do preso e incentiva outras instituições a procederem da mesma forma. “Tentamos demonstrar à sociedade que a execução de pena é um problema de todos e que a comunidade deve sim auxiliar o detento, na tentativa de que a reincidência criminal diminua”, enfatizou.

Para o diretor da Cadeia Pública, Bruno José Propst, iniciativas como essa são uma boa oportunidade para os presos, para o Estado, para a família e para a comunidade em geral. “Pois é uma forma de mostrar caminhos para ele ter condição de voltar para a sociedade, que é o objetivo da pena. O trabalho ainda traz outras vantagens. Os presos ficam mais tranquilos, mantêm a disciplina e ainda tem a questão da remissão pelo serviço, que equivale a três dias a menos de pena para cada dia trabalhado”, destacou.

Mesmo com resultados positivos, nem todos são direcio-



Presidiários trabalharam no calçamento, cercado e manutenção da Ordem

nados para o trabalho externo. A Cadeia Pública comporta, atualmente, 742 presos. Destes, aproximadamente 220 já foram condenados e apenas 10 estão trabalhando fora do local, onde cumprem pena. “Alguns critérios devem ser considerados, como já ter cumprido um sexto da pena, o nível de periculosidade também deve ser avaliado. Posteriormente, o detento passa por triagem. Temos que tomar todas as cautelas para avaliar se ele tem condição de executar o serviço e para evitar uma fuga. Poucos presos têm requisito para trabalhar”, explicou o diretor.

**ATÉ 23% DE DESC.**

**Para todos os advogados da OAB.**

Estude na melhor escola de idiomas do Brasil. Seja bilíngue, seja Wizard!

**Matricule-se já!**

Parceria



**WIZARD** + **OAB**  
VOCÊ BÍLINGUE

**UNIDADE PONTA GROSSA**

R. Dra. Paula Xavier 1240

Tel.: (42) **3025-9800**

[www.wizard.com.br/pontagrossa](http://www.wizard.com.br/pontagrossa)

# OAB-PG RECEBEU SELO SOCIAL

*Projetos sociais foram responsáveis pelo reconhecimento*

Mais uma vez a Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Ponta Grossa foi congratulada com o Selo Social. Os membros da presidência da Comissão de Projetos Sociais e Trabalhos Filantrópicos, Amanda Spósito e Egon Avelar, representaram a Subseção no recebimento da placa, que aconteceu no Teatro Marista, em setembro, beneficiando 98 empresas de Ponta Grossa. Este foi o quarto ano consecutivo que a OAB-PG foi beneficiada em virtude dos inúmeros projetos sociais, que tem desenvolvido. Tais como a Campanha da Páscoa, Campanha do Agasalho, arrecadação de lenços para mulheres com

câncer, desenvolvimentos de atividades para pacientes também em tratamento com câncer, arrecadação de produtos

*Presidência da Comissão de Filantropia recebeu a placa de homenagem*



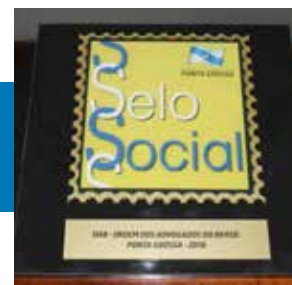
de higiene para detentas, entre outras ações.

“O recebimento do Selo ilustra o sucesso dos trabalhos sociais desenvolvidos, trazendo reconhecimento da sociedade e isso se compactua com o anseio da Ordem em promover ações que busquem uma sociedade mais justa e igualitária”, destacou Amanda Spósito.

## Selo Social

O Programa Selo Social de Ponta Grossa foi criado através da Lei Municipal 7.193 de maio de 2003. Ele visa certificar as empresas e órgãos governamentais localizados no município de Ponta Grossa, que cumprem regularmente com suas obrigações fiscais, e que praticam as Responsabilidades Sociais Interna e Externa.

A Responsabilidade Social Interna consiste no desenvolvimento de controles que beneficiem o quadro funcional da empresa enquanto que a Responsabilidade Social Externa se refere a projetos de cunho social direcionados à comunidade em geral.



## Roupa limpa e bem cuidada, só na Realce Lavanderia!

Conheça nossas ofertas para você, advogado!

### Individuais

Terno completo (calça e blazer) por R\$ 24,90

Camisa M/L ou camiseta por R\$ 7,90

Calça Jeans ou calça social por R\$ 6,90

### Combos

5 camisas M/L ou camiseta (trazer juntas ou plano pré-pago) por R\$ 34,50

3 ternos completos (trazer juntos ou plano pré-pago) por R\$ 69,90



(42) 3089.1420

(42) 9987.0008

facebook.com/realce.lavcentro

Rua Engenheiro Schamber, 437  
próximo a catedral

\*Promoção válida somente com apresentação da carteirinha da OAB.



*Palestrante com os membros da Comissão de Direito do Trabalho e a vice-presidente da OAB-PG*

## Juiz Federal do Trabalho ministrou palestra na OAB-PG

O grande auditório ficou lotado para a palestra “Trabalhista e agora- Onde as empresas mais erram”, que foi ministrada no dia 23 de novembro pelo Juiz Federal do Trabalho, Marlos Augusto Melek, na OAB-PG. Acadêmicos e profissionais do Direito, além de empresários e profissionais de outras áreas participaram. Na ocasião, o magistrado também realizou o lançamento de sua obra e autografou os exemplares adquiridos no local. A promoção foi da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-PG, que contou com a participação em peso de seus membros.

## OAB-PG trabalhou durante as eleições

A Subseção de Ponta Grossa montou a Comissão de Fiscalização Eleitoral da OAB-PG para atuar no dia do pleito. Durante a manhã e tarde, a equipe atuou junto ao juiz criminal Helio Engelhardt, auxiliando com infrações, que chegaram durante o período de votação. Posteriormente, com o juiz Fábio Leite atuando na fiscalização durante a apuração dos votos.

A OAB-PG agradece a colaboração dos advogados que trabalharam durante as eleições, tais como João Maria de Goes, Yago Medeiros, Fernanda Kossatz, Murilo de Tadra, Taís Boamorte e Andreia Vanessa.

## Palestra sobre “Erradicação do Trabalho Infantil”



*Palestra foi promovida pela Comissão da Criança e do Adolescente*

Em outubro, a Comissão da Criança e do Adolescente da OAB-PG promoveu uma palestra sobre “Erradicação do Trabalho Infantil”. O evento foi realizado na própria sede e marcou o mês da Criança da Subseção. A palestrante foi a assistente social Thais do Prado Dias Verillo.

## Novo Direito Processual de Família foi tema de palestra



*Presidente da OAB-PG, Edmilson Schiebelbein, Juíza Denise Damo Comel e a presidente da Comissão de Direito Processual, Ana Paula Parra Leite*

A Juíza Titular da 1ª Vara de Família e Sucessões e Anexos da Comarca de Ponta Grossa, Denise Damo Comel, ministrou palestra sobre Novo Direito Processual de Família. O evento aconteceu, em outubro, no grande auditório da OAB-PG. A realização foi da Comissão de Direito Processual.



Encontro aconteceu no miniauditório da OAB-PG

## Presidentes de Comissões participaram de reunião

No dia 9 de novembro, os presidentes das Comissões da OAB-PG participaram de uma reunião com o presidente da Subseção, Edmilson Schiebelbein. Os presentes foram parabenizados pelos trabalhos desenvolvidos em prol da classe e receberam orientações sobre ações e eventos, que estão sendo programados na instituição.

## OAB-PG acompanhou desocupação dos estudantes em escolas

A Comissão de Direitos Humanos da OAB-PG, em conjunto com o Conselho Tutelar e a Defensoria Pública, acompanhou as intimações dos alunos que ocuparam as escolas estaduais de Ponta Grossa.

O Conselho Tutelar, Defensoria e OAB não questionam as reivindicações dos estudantes, sejam elas políticas ou não, mas apenas e, tão somente, buscaram realizar pacificamente a ordem judicial emanada pelo Poder Judiciário.

## Subseção promoveu I Simpósio de Direitos Humanos

O I Simpósio de Direitos Humanos contou com minicursos e palestras nos períodos da manhã e noite. Pela manhã, a Juíza Jurema Carolina da Silvana Gomes falou sobre “Garantia dos Direitos Fundamentais através da Justiça Restaurativa”. Já à noite, o tema foi “Educação, Direitos Humanos e Escola sem partido” abordado pela socióloga Samara Feitosa. Na sequência, o professor Pedro Rodolfo Bodê de Moraes falou sobre “Entre a retórica, a prática e a aplicação dos Direitos Humanos”.



# CLEAN UP LAVA CAR

Lavagem Completa (Com ou sem Cera)

Polimento

Cristalização de vidros

Vitrificação

Hidratação de bancos de couro

Higienização de banco, carpete, teto e portas

Firmamos convênio com a CAA/PR, oferecendo **20% de desconto** para advogados.

**\*Basta apresentar a carteirinha da Ordem**



Mario Hirano

Advogados que receberam certificado de inscrição na Ordem

## Novos advogados prestaram compromisso

No dia 29 de novembro, o secretário-geral adjunto da Seccional do Paraná, Alexandre Quadros, conduziu a cerimônia de prestação de compromisso de 30 novos advogados, juntamente com o presidente da Subseção, Edmilson Schiebelbein. O evento ocorreu no auditório da própria sede e reuniu amigos e familiares.

Também compuseram a mesa: A 1ª secretária da Comissão dos Advogados Iniciantes Julyana Neiverth, os conselheiros estaduais MariaAntonieta Pailo Ferraz e Luiz Fernando Matias, a conselheira da Subseção Débora Maceno e o tesoureiro da OAB-PG Ricardo Machado

## Juíza Denise Damo Comel lançou obra

A juíza da Vara de Família de Ponta Grossa, Denise Damo Comel, realizou o lançamento do Manual Prático da Vara de Família, na livraria Juruá, localizada na sede da OAB-PG, em agosto. Diversos convidados entre advogados, juízes, promotores, amigos e familiares prestigiaram a noite, que contou com sessão de autógrafos. Também foi servido coquetel no local.

Esta foi a 4ª edição da obra de autoria da magistrada e é atualizada de acordo com o novo Código de Processo Civil. “A obra é de cunho eminentemente prático, tendo por objetivo principal orientar a respeito das rotinas e particularidades dos processos que tramitam nas varas da família, além de fornecer modelos de decisões e sentenças padrão, de fácil adaptação para utilização nos casos concretos.

Inclusive, vem acompanhada de um CD-Rom, que contém todos os modelos sugeridos pela autora, no formato word, para pronta utilização”, destacou.



Autora durante sessão de autógrafos



# BATEMOS O MARTELO:

AGORA VOCÊ ADVOGADO TEM DESCONTO DIFERENCIADO NA CHEVROLET CIPAUTO.

VOCÊ, ADVOGADO ASSOCIADO A OAB PARANÁ COM CNJP, AGORA TEM ATÉ 26% DE DESCONTO PARA COMPRAR UM CHEVROLET NA CIPAUTO E AINDA PODE FINANCIAR ATÉ 100% DO VEÍCULO. E SE PAGAR A PARCELA ANTECIPADA OU OPTAR POR QUITAR O FINANCIAMENTO ANTES DO SEU TÉRMINO, TEM AINDA MAIS DESCONTOS. TAMBÉM PODE INCLUIR NO FINANCIAMENTO O SEGURO PRESTAMISTA, DE PROTEÇÃO MECÂNICA E OS SERVIÇOS DE DESPACHANTE. TUDO PARA VOCÊ BATER O MARTELO E SAIR DE CHEVROLET ZERO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, VENHA ATÉ A CHEVROLET CIPAUTO.



Ponta Grossa-PR | Campo Mourão-PR | Goioerê-PR | Toledo-PR

[www.cipauto.com.br](http://www.cipauto.com.br)

Souza Naves, 2000 - Ponta Grossa | (42) 3219-6650

## Recesso no Judiciário e na OAB-PG

O Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, através do presidente Arnor Lima Neto e do desembargador Ubirajara Carlos Mendes, informou que está determinada a suspensão dos prazos processuais no âmbito da Justiça do Trabalho da 9ª Região entre 20 de dezembro de 2016 e 20 de janeiro de 2017. Sendo assim, não serão realizadas audiências nem sessões de julgamento no período mencionado e não haverá prejuízo da regular distribuição de processos e normal atendimento aos jurisdicionados no período posterior ao término do recesso forense (7 a 20 de janeiro de 2017). Os prazos processuais voltarão a fluir no dia 21 de janeiro de 2017.

Em relação ao Fórum Estadual, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Paulo Roberto Vasconcelos, informou que no dia 19 de dezembro, comemorativo à Emancipação Política no Estado do Paraná, fica suspenso o expediente em todas as repartições forenses e administrativas do Poder Judiciário do Estado do Paraná, e, facultativamente, no foro extrajudicial. O retorno das atividades acontecerá no dia 19 de janeiro de 2017.

Na OAB-PG o atendimento será interrompido no dia 19 de dezembro, retornando no dia 9 de janeiro.



## Campanha de Natal da OAB-PG

A Comissão de Projetos Sociais e Trabalhos Filantrópicos faz um apelo para advogados e acadêmicos de Direito para colaborar com a Campanha de Natal da OAB-PG. Desta vez a entidade beneficiada será a Colméia Espírita Cristã Abegail. As pessoas da terceira idade, que são atendidas no local, escreveram cartinhas para o papai Noel, com pedidos que vão desde caixa de bombom até roupas e calçados. Quem puder colaborar deve entrar em contato através do (42) 3028-2313.



42.3226-8940  
42.99971-7698



Somos uma empresa especializada em:

Desinsetização  
Desratização  
Descupinização  
Limpeza e desinfecção  
em caixas d'água

Você e sua família tem desconto de 15% através do convênio

Residencial / Comercial / Industrial

Equipe preparada para atender com qualidade e responsabilidade oferecendo o que há de melhor no ramo de controle de pragas urbanas.

Previna-se: contra a Dengue, Zika e Chikungunya ou dos diversos tipos de pragas urbanas, seja em áreas verdes, residências ou empresas. Proteja sua família e sua empresa, para um ambiente mais tranquilo e saudável.

Entre agora em contato, agende uma visita

[externiocontroledepragas@hotmail.com](mailto:externiocontroledepragas@hotmail.com)



# OAB-PG comemorou Dia do Advogado

Aproximadamente 300 pessoas entre advogados e familiares participaram do almoço em comemoração ao Dia do Advogado que foi realizado na OAB-PG, no dia 3 de setembro. A festa contou com churrasco, sorteio de prêmios do Espaço Mulher, bicicleta e um tablet, doados pela Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná e muita diversão.



1- Fernando Deneka, Edmilson Schiebelbein e Emerson Modesto; 2- Robson Pierre Munhoz, Mario Roberto Mendes Corrêa, José Luiz T. Müller de Paula e Rubens Sales Silva; 3- Leoni Dias, Mônica Schastai e Elisandra Medeiros; 4- Consuelo Guasque, Mariantonieta Pailo Ferraz e Iolanda Maria Gomes; 5- Edmilson Schiebelbein, Rubia Carla Goedert e Ricardo Machado; 6- CAA/PR doou bicicleta para sorteio dos advogados



Seu sorriso do tamanho do Brasil



**UNIODONTO**<sup>®</sup>  
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Rua Paula Xavier, 706 - Centro - Ponta Grossa - PR  
Fone (42) 3219-9050 - [www.uniodontopg.com.br](http://www.uniodontopg.com.br)

## CONVÊNIO ODONTOLÓGICO PARA OAB PONTA GROSSA E OAB PARANÁ

Consulte as condições no site da OAB Ponta Grossa (Convênios)

Telefones:

(42)3028-2313 – OAB

(42)3219-9050 e (42)3223-5664 – Uniodonto

## “Sexta na Ordem” teve temática alemã

A OAB-PG entrou em clima de festa alemã e promoveu a “Sexta na Ordem” temática, com direito a músicas típicas, comida de dar água na boa e ainda com as presenças da rainha e princesas da última edição da München Fest. O evento aconteceu no dia 28 de outubro no Espaço Cultural da própria sede. Artigos de decoração foram emprestados pela Associação Germânica dos Campos Gerais e o cardápio ficou sob responsabilidade do chefe Tuca Strasburger. A Subseção ainda firmou parceria com a OAK Bier, que comercializou chopp com preços mais acessíveis aos advogados.



**O novo conceito de Alimentação Saudável  
esta ao seu alcance. Venha conhecer!**



**Salada,  
Prato Executivo,  
Hamburguer,  
Wrap,  
Sucos,  
Açai,  
Shake,  
Café  
Smothies,  
Lanche Natural,  
Omelete  
e muito mais!**



**%  
Associados OAB,  
apresentando a carteirinha  
ganham desconto nos  
produtos.**

**Rua Leopoldo Guimarães da Cunha, 234 - Loja 07  
Ed. Cezanne - Oficinas - Ponta Grossa  
(42) 99953-7424**





1- Simone Sanson Silva, Claudimar Barbosa da Silva, Paulo Viveiros, Roseli Camargo Viveiros, Kelly Costa e Angelo Pilatti Junior; 2- Carlos Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira e Terezinha Inêz Dos Santos Oliveira; 3- Bruna Do Vale e Geovanna Gomes; 4- Jessica Borges Tebinca e Simone De Fátima De Marins Neiverth; 5- Wilson Jerônimo Comel e Nelsina Comel; 6- Sandro Franco de Godoy, Ricardo Machado e João Maria de Goes; 7- Ataíde Brizola e Ideli Rickli Brisola; 8- Evento foi realizado no Espaço Cultural da OAB-PG; 9- Rainha e princesas da última edição da Munchen Fest; 10- Thiago Daniel Annunziato Xavier da Silva e Livia Rumenos Guidetti Zagatto; 11- Emerson Modesto, Andrea Ribas, Telma Oliveira Gross, Rauli Gross, Alexandre Almeida Rocha e Julio Merlo; 12- Avani Barreto, Urbano Caldeira Filho e Waldemar Pimentel; 13- Marco Aurelio Krefeta, Jussara Krefeta, Neli Lacerda e Marcus Sergio Lacerda; 14- Aldo e Sandra Cabral, Marco e Dani Busato, Tania, Daniele e Djalma Maciel Silva, Nilton e Flavia Baier; 15- Cintia Dutra, Robson Pierre Munhoz Bruns e Daiane Nunes; 16- Tuca Strasburger; 17- Liara Fonseca, Fernanda Gonçalves Kossatz e Marcia Gonçalves; 18- Marcos Parubocz, Mauricéa Prohmann, Raissa de Lima Parubocz, Silvia Hass Amaral, Jonas Soistak e Murilo Santos; 19- Lineu Ferreira Ribas, Carla Ticiane, Mariantonieta Pailo Ferraz e Marco Antonio Portela;

## COMISSÃO DA SAÚDE REALIZOU MAIS DE 15 EVENTOS EM UM MÊS

### *Comissões têm movimentado a Subseção com eventos jurídicos e sociais*

Nunca se viu uma Ordem tão atuante como estamos presenciando nesta gestão, que ainda está em seu primeiro ano de mandato. Até meados de novembro, mais de 100 eventos com a participação direta da Subseção foram realizados. São eventos de cunho jurídico e social, que mobilizam acadêmicos, profissionais e a comunidade em geral.

A maior parte destes eventos foi possível através das 40 comissões ativas, que compõe a OAB-PG atualmente. Só em setembro, foram mais de 15 palestras com profissionais renomados, que debateram e promoveram a análise jurídica sobre diversos temas ligados a área da saúde.

O “Setembro da Saúde”, como foi chamado, foi promovido pela Comissão de Saúde com o apoio de demais comissões da Ordem e merece o destaque nesta edição.

A iniciativa surgiu para marcar os trabalhos da mesma, com sua nova diretoria, e proporcionar aos advogados, estudantes e profissionais da área discussões e debates, a fim de colaborar com a prevenção de doenças e viabilizar a melhoria da qualidade de vida da população.

“Eu destacaria como êxito dessa iniciativa a intensa participação da sociedade civil e dos profissionais da saúde, fazendo com que a OAB se consolide não apenas como a casa do advogado, mas de todos aqueles que militam por melhores condições de vida para a população”, destacou o presidente da comissão, Vitor Hugo Bueno Fogaça.

Entre os temas debatidos podem ser destacados: “A efetividade das prestações públicas de saúde no município”, “O acesso da comunidade LGBT aos serviços sanitários”, “A insurgência do suicídio”, “Saúde no ambiente de trabalho”, “Violência obstétrica”, entre outros. Em outubro, ações isoladas foram promovidas pela Comissão para marcar o Outubro Rosa e, em novembro, a “Corrida Azul” para chamar a atenção para a prevenção do câncer no homem.

A Comissão de Saúde ainda busca consolidar-se como um canal de fiscalização e diálogo direto com a sociedade civil, colaborando, dentro de suas competências, com a efetividade da garantia constitucional à saúde, especialmente no município de Ponta Grossa. Os contatos são: (42) 9829-2554 e o [comissao@oabpg.org.br](mailto:comissao@oabpg.org.br)

## Preparando sua escritura de INVENTÁRIO? Enfrentando um DIVÓRCIO?

**Avaliações judiciais e extrajudiciais**  
**Avaliações para herança e separação**  
**Avaliações para compra e venda**



Emissão de PTAM homologado pelo COFECI

# AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

**G DUSO CORRETOR E AVALIADOR DE IMÓVEIS**  
CRECI-PR 19080 | CNAI 5737 | CONPEJ 01001845

**42 99911-4200 | 42 99926-4200**



## CORRIDA E PALESTRAS MARCARAM

### o Novembro Azul da OAB-PG

*Evento foi realizado pelas Comissões de Saúde e de Esporte e Lazer*

A Corrida Azul da OAB-PG, realizada no dia 26 de novembro, foi um sucesso. Aproximadamente 100 pessoas entre advogados e a sociedade em geral participaram. Os corredores saíram da própria sede, em direção ao bairro de Oficinas, retornando à Subseção, num percurso total de 5 quilômetros. A promoção foi da Comissão de Saúde e da Comissão de Esportes e Lazer.

Além da corrida, a programação em alusão ao Novembro Azul da OAB-PG incluiu palestras. Antes dos participantes darem a largada, o urologista Alisson Fucio falou a todos, no grande auditório, sobre a prevenção dos problemas de próstata, como o câncer e outras doenças, que também merecem cuidados. Ainda falou sobre os exames necessários para o check up e tipos de tratamentos para as patologias. “É difícil que alguém não tenha conhecimento sobre as doenças. O problema é que, na maioria dos casos, o homem espera aparecer o sintoma para procurar um urologista. O correto é que, a partir dos 40 anos, os homens façam exames anuais”, explicou.

Na sequência, a nutricionista Thyanne Pereira abordou a importância da atividade física na prevenção de doenças, inclusive em alguns tipos de câncer, sobre os exercícios no combate ao sedentarismo, que é cofator de inúmeras patologias. Falou também sobre a importância no consumo de água, antes, durante e depois do exercício e nas dietas em geral. “Foi uma palestra positiva. São informações básicas para nós, mas

as pessoas ainda têm muitas dúvidas e questionamentos sobre a hidratação e alimentação. Também procuram muitas dietas na internet, comprometendo a saúde”, destacou.

“Uma das Missões da Comissão da Saúde é a propagação de informações para a sociedade. Partindo desta premissa, e considerando ainda a cultura social da tímida procura por assistência à saúde entre os homens, foi que a Comissão idealizou a Corrida Azul.

O evento foi pensado no intuito de levar a todos os participantes diversas informações sobre a saúde dos homens, com uma dedicação especial à questão do câncer de próstata, seu diagnóstico e cuidados. Foi o primeiro evento do tipo, reuniu advogados e demais pessoas da sociedade e atingiu seus objetivos, na medida em que foi de grande expressão na cidade”, considerou a organizadora e representante da Comissão de Saúde da OAB-PG, Iaçanã Beatriz Amaral.

A programação também incluiu o sorteio de vários brindes entre os advogados e os participantes em geral e contou com vários apoiadores, que viabilizaram a realização do evento, tais como: Unimed, Autarquia Municipal de Trânsito, Fundação Municipal de Esportes, Academia Pratique, Sanepar e Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná.

Os brindes foram do Espaço Mulher, Realce Lavanderia, Restaurante Mr Fit, Lava Car Clean UP, Academia Pratique e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná.

# A RETRATAÇÃO

O fato é real, e foi contado pelo próprio protagonista, Ministro Athos Gusmão Carneiro, um dos maiores processualistas de nosso país e cuja produção científica dispensa apresentações.

Como se sabe, o Ministro Athos Gusmão Carneiro chegou ao Superior Tribunal de Justiça depois de longa e profícua carreira como juiz de carreira. Atualmente está, merecidamente, aposentado.

Contou ele que, há mais de cinquenta anos, era juiz de uma comarczinha no interior do Rio Grande do Sul. Juiz de Vara única, com competência integral. Ao receber um processo crime por delito de injúria (art. 140, do Código Penal), como manda o art. 520 do Código de Processo Penal, antes de receber a queixa, designou audiência de retratação.

Abro, aqui, um parêntesis, para me dirigir exclusivamente aos neófitos que, porventura, estejam lendo estas linhas: como o delito de injúria se processa via ação penal de natureza privada, tanto que o art. 145, caput, do Código Penal expressamente prevê que se procede mediante queixa (o fato ilícito, entendeu o legislador, não é de tal gravidade que interesse a toda comunidade, por isso não se cuida de ação penal pública), existe a possibilidade de retratação, e é exatamente essa a terminologia inserta no art. 143, do Código Penal, que diz: “o querelado que, antes da sentença, se retrata cabalmente da calúnia ou da difamação, fica isento de pena” (o delito de injúria, por também se tratar de crime contra a honra, recebe o mesmo tratamento).

Por isso, a previsão contida no art. 520, do Código de Processo Penal. Ou seja, mesmo antes de receber a queixa, já que o art. 143, do Código Penal isenta de pena o ofensor que se retrata da ofensa cometida, deve o juiz oportunizar aos litigantes a possibilidade de reconciliação, para tanto ouvindo-os, separada e conjuntamente, e sem a presença de

seus respectivos advogados, na tentativa de evitar que um delito “menor” (não se veja, aqui, o mesmo conceito de infração de menor potencial ofensivo, coisa que não existia à época), seja processado.

Daí a previsão do CPP. Se o juiz conseguir promover “o entendimento entre eles” (texto do art. 521, do Código de Processo Penal), a queixa será arquivada, após a assinatura de desistência por parte do querelante. Daí provém a expressão “audiência de retratação”, pois, em suma, significa um pedido de desculpas, por parte do ofensor.

Retomemos a narrativa dos fatos. Em estrita obediência aos ditames legais, Athos Gusmão Carneiro, antes de receber a queixa, designou data para que o querelante e querelado comparecessem à sua presença.

Na ocasião, o juiz explicou para o querelado que aquela audiência tinha por finalidade evitar que o processo se desenvolvesse pois, caso ele pedisse desculpas pela ofensa cometida, e o ofendido as aceitasse, estaria ele isento de pena, a queixa seria arquivada, não teria ele antecedentes criminais etc.

O querelado, então, disse: “Olha doutor, eu estou sinceramente arrependido do que fiz. Afinal, ele sempre foi meu amigo, e não tinha porque a gente brigar. É que, sabe né doutor, eu estava ‘meio alto’, e acabei falando bobagem.” E, dirigindo-se ao querelante: “Por favor, me desculpe pelo que eu disse.”

O querelante diz ao juiz: “Pois olha, seu doutor, eu até aceito a desculpa dele. Só tem uma coisa: é muito fácil para ele vir aqui, no seu gabinete, onde estamos só nós três, e agora pedir desculpa, com a cara mais deslavada. Mas, como é que eu fico? Quando ele me xingou foi lá, no bar, na frente dos meus amigos. E aí? Ele pede desculpa, aqui, e fica por isso mesmo?”

Athos Gusmão Carneiro, sabiamente, disse: “O senhor tem razão. Se a ofensa

foi pública, é justo que as desculpas também sejam.” E, para o querelado: “O senhor aceita pedir desculpas no local onde ocorreu a ofensa?” Ao que o querelado prontamente aquiesceu.

Ato contínuo, o juiz chamou ao gabinete um inspetor de quartelão (para os jovens: inspetor de quartelão era um cargo que existia antigamente, geralmente um funcionário do município que, dentre outras atividades, auxiliava a Justiça), e determinou: “Encaminhe esses dois senhores ao Bar do Zé, onde vai ocorrer a retratação.” E todos foram embora.

Passados alguns dias, eis que Athos Gusmão Carneiro se depara com o mesmo processo sobre sua mesa. Ao folhear os autos, se deparou com a seguinte certidão: “Certifico que, em cumprimento à ordem verbal recebida do MM. Juiz titular da Comarca, conduzi Fulano e Beltrano até o Bar do Zé, local onde não foi possível a retratação, porque ali não havia nenhum retratista. Então, os levei até a praça que se localiza em frente ao bar, onde existe um retratista, e ali ambos se retrataram, como adiante se vê. Certifico e dou fé. Assinado: o inspetor de quartelão.”

Na página seguinte, para sua total surpresa, Athos Gusmão Carneiro viu uma fotografia, na qual apareciam o querelante e o querelado abraçados, sorridentes e felizes pelo desenlace amistoso do processo. Afinal, estavam retratados.



**Flávio Renato Correia de Almeida**  
*Juiz de Direito em Ponta Grossa, PR.*



# Acompanhe o calor sem vulgaridade

Falar de moda para advogados e advogadas pode soar meio banal e redundante, pois as tendências para tais profissionais sempre nos remetem ao terno, ao tailleur, ou demais figurinos, que transpareçam formalidade. Sendo assim, vestir-se para trabalhar é uma tarefa muito fácil. Correto?

A resposta é não. Mesmo tendo esta noção dos bons costumes e tradicionalismo, que a classe deve manter, ainda vemos pelos fóruns e tribunais muitos equívocos. Dias desses esbarrei com uma advogada dentro do fórum, que, mesmo não sendo homem, tive de parar por alguns segundos para observar. O decote da profissional era tão profundo, que fiquei imaginando a expressão do juiz ao dar a sentença.

Sensualidade é um dos graves erros na vestimenta, principalmente, na advocacia que exige um figurino mais formal. Por isso, evitem decotes exagerados, alças finas, saias muito curtas, transparência, vestido muito aberto, ombros de fora, es-

tampas escandalosas, sandália exageradamente alta e muito aberta, pois demonstram uma identidade sexy e provocadora.

Esse tipo de figurino deve ser evitado, mesmo se você ainda é estagiária, pois, daqui a um curto período você será advogada e, sua imagem será refletida ao que você demonstrou ser ainda na época de acadêmica. Lembre-se, para conseguir um emprego e ser uma boa profissional você deve transmitir respeito, confiança e credibilidade, e não comportamentos que podem ser mal interpretados em nossa sociedade.

Mas o que usar então com o calor? Invista em tecidos leves e frescos. Use viscoose, malha, sarja ou tricoline e gabardine. Ouse, mas nos modelos discretos. Você pode, inclusive, usar saias, mas não as minis e sim as longas ou midi, que fica logo acima do joelho. Vestidos também podem ser usados, mas sem decotes. Costas de fora da mesma forma estão proibidas e, se o calor estiver muito intenso, opte em

prender o cabelo, pode ser com coques elegantes. Outra opção é o vestido de chemise, que imita camisa.

É possível a mulher advogada exprimir elegância e feminilidade, porém sem vulgaridade. E se você é do tipo de mulher que gosta de chamar a atenção então esbanje seu charme na cor, nos acessórios, maquiagem leve e bem feita, além do cabelo.

E não se preocupe em sempre estar na última moda. Não significa que você é cafona ou brega. Pois o modismo constante pode dar a ideia de futilidade, podendo parecer que você pensa mais na aparência que no trabalho. Por outro lado, não use apenas o que é muito convencional, pois vai parecer que você é um profissional desatualizado.



## QUER SER O BOM? ENTÃO, VEM PRO DOM.

O MELHOR DO MUNDO AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ.

LOUSA DIGITAL

SALA 3D

LABORATÓRIO  
VIRTUAL

O Cescage, referência em educação, une-se à marca Dom Bosco, atuando há mais de 50 anos. Com quase 600 escolas espalhadas pelo país, chega a Ponta Grossa trazendo o que há de melhor em sistemas de ensino.

Venha conhecer e surpreenda-se.

COLÉGIO  
**CESCAGE**

SISTEMA DE ENSINO

**DOM**  
BOSCO

MATRÍCULAS  
ABERTAS



# UMA REFLEXÃO QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE LER

Qual o sentido do Natal pra Você? Essa pergunta tem a intenção de refletir sobre o que temos feito, todos os anos no Natal. Viajamos. Nos reunimos em família. Fazemos uma festa glamorosa. Nos presenteadamos. Raramente fazemos uma oração. E, mais raramente ainda, refletimos sobre a essência desta data tão importante, que nos convida a perdoar, a semear a esperança, a ajudar a vencer as mazelas sociais, a semear o amor e a brindar a vida, nossa maior riqueza.

Quando, na maioria das vezes, adquirimos a consciência de que a VIDA é nossa maior riqueza? Quando perdemos a Saúde, que basicamente é tudo de que precisamos, para seguirmos a vida em frente, acompanharmos o crescimento de nossos filhos e desenvolvermos os nossos projetos de vida.

Não existe alegria maior do que estarmos VIVOS, com SAÚDE. Por isso se fala tanto em qualidade de vida no século XXI. Acon-

tece que muitas famílias têm tido essa alegria interrompida. Muitas vidas estão sendo ceifadas dramaticamente mundo à fora pelo câncer, decorrente do estresse, de hábitos sedentários, da alimentação inadequada, de fatores genéticos e de outros problemas mais. O câncer é hoje a segunda causa de óbito no Brasil na faixa etária de 1 a 19 anos, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, sobretudo decorrentes da leucemia, o tipo de câncer mais comum na infância. A notícia ruim é que as chances de uma pessoa encontrar um doador de medula óssea que seja compatível é de 1 em 100 mil cadastros no REDOME, gerando muita angústia em quem espera na fila por um transplante. Esta é a razão pela qual o Projeto Sementes de Vida tem alertado para a necessidade de derrubar a Portaria Federal 844/2012 que limita o Cadastro de Doadores Voluntários de Medula Óssea em âmbito nacional. A notícia boa é que, com os avanços da medicina, a leucemia infanto-juvenil tem

mais de 80% de chance de cura, de acordo com a Associação Brasileira de Leucemia (ABRALE) e com o Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Estas constatações demonstram a importância da cooperação intersetorial no enfrentamento do câncer infanto-juvenil e justifica o convite que estamos estendendo a toda a sociedade neste Natal, para participarem do Natal Solidário 2016, nos trazendo 01 kit de natal para presentear as crianças em quimioterapia nos hospitais do Paraná, contendo: 01 brinquedo; 01 lata de Sustagen kids sabor chocolate e 01 lata de leite Ninho 1+ ou 3+. A OAB Ponta Grossa, juntamente com a Comissão da Saúde e em parceria com o Projeto Sementes de Vida é um dos postos de arrecadação. Faça parte desta corrente pela Vida, A ESSÊNCIA DO NATAL ENSINADA POR JESUS.

*Profa. Dra. Marina  
Luiza Gaspar Wisniewski*



Você sabia que o Amor e a Solidariedade podem salvar vidas?  
**DOE MEDULA ÓSSEA**



*Natal Solidário*  
2016

*Crianças em quimioterapia*

POSTOS DE ARRECADAÇÃO:

EM PONTA GROSSA: BIBLIOTECAS E SEÇÃO DE PROTOCOLO DA UEPG; FOTO EDISON LUIZ, COLÉGIO SAGRADA FAMÍLIA, SAFRA SUL CORRETORA, OAB E SINDICATO DOS BANCÁRIOS.

**KIT DE NATAL ÀS CRIANÇAS COM CÂNCER**

Necessitamos até 24/12 de doações de:

leite Ninho 1+ ou 3+, Sustagen kids sabor chocolate e brinquedos

FACEBOOK.COM/SEMENTESDEVIDAUEPG WWW3.UEPG.BR/ECONOMIA/SEMENTES-DE-VIDA



# A EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE NOS CRIMES DE CONTRABANDO E DESCAMINHO

A posição geográfica do Estado do Paraná, com fronteiras com o Paraguai e a Argentina, contribui para que o mesmo sirva de rota para entrada de mercadorias proibidas e o escoamento de produtos importados sem a quitação do tributo. Não obstante todo o sistema jurídico de proibição dessas condutas criminais, há causas de extinção de punibilidade em relação aos crimes de descaminho e contrabando. Crimes esses praticados por particulares contra a administração, com previsão nos artigos 334 e 334-A do Código Penal Brasileiro.

A Lei 13.008/2014 alterou a disposição dos crimes de descaminho e contrabando, previstos no Código Penal, separando-os em dois tipos penais distintos e autônomos. Anteriormente, os dois crimes eram tipificados no art. 334 do Código Penal. Porém, com a nova redação dada, o crime de descaminho permaneceu no art. 334 e o crime de contrabando foi situado no art. 334-A.

O Crime de Contrabando continua sendo a importação ou exportação de mercadoria proibida, ou seja, pune-se aquele que de maneira clandestina importa ou exporta mercadorias cuja entrada e saída do país são proibidas.

Já o descaminho é a conduta de “tentar não pagar imposto” que incidiria pela entrada, saída ou consumo de mercadoria. Esta espécie de crime se consuma com a simples conduta de iludir o Estado quanto ao pagamento dos tributos devidos pela importação ou exportação de mercadorias.

A pena para o crime de descaminho permanece a mesma, sendo de 1 a 4 anos de reclusão. Por outro lado, a pena do crime de contrabando foi aumentada para 2 a 5 anos de reclusão.

A Lei 8.137/1990, a qual dispõe sobre os crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, trazia em seu artigo 14 que a extinção da punibilidade ocorria nos casos em que o agente realizava o pagamento do tributo, antes do recebimento da denúncia. Referido artigo foi revogado pela Lei 8.383/1991 e reintroduzido pela Lei 9.249/95, em que seu artigo 34 dispõe que se o agente promover o pagamento do tributo e seus acessórios antes do recebimento da denúncia será extinta a sua punibilidade.

O referido artigo alinhou-se ao disposto no art. 138 do CTN, em que através da denúncia espontânea, pode o contribuinte revelar ao Fisco a ocorrência da infração, antes da constatação da ocorrência do ilícito tributário. Na ocorrência desse fato o contribuinte terá um tratamento especial, tanto no Direito Tributário quanto no Direito Penal.

Desta forma, o pagamento integral do débito fiscal realizado pelo agente é causa de extinção de sua punibilidade, conforme previu a Lei n.º 9.249/95. Portanto, no contrabando o agente terá sua punibilidade extinta pelo pagamento do imposto devido através de denúncia espontânea antes da comunicação do ilícito tributário pelo Fisco.

Contudo, no crime de descaminho o Superior Tribunal de Justiça tem enten-

dido não ser mais possível a extinção da punibilidade com o pagamento do imposto, por se tratar de um crime formal e, além da lesão causada ao Fisco, tal conduta atinge as atividades comerciais dentro do país, dando ensejo ao comércio ilegal (RHC 43.558/SP, Rel. Ministro JORGE MUSSI, QUINTA TURMA, julgado em 05/02/2015, DJe 13/02/2015).

Apesar do afastamento da hipótese de extinção da punibilidade pelo pagamento do tributo, o mesmo tribunal prevê a aplicação do princípio da insignificância, em que somente afasta a tipicidade da conduta se o valor dos tributos elididos não ultrapassar a quantia de dez mil reais, estabelecida no art. 20 da Lei n. 10.522/02 (AgRg no REsp 1453259/PR, Rel. Ministro FELIX FISCHER, QUINTA TURMA, julgado em 05/02/2015, DJe 18/02/2015; REsp Repetitivo 1112748/TO, Rel. Ministro FELIX FISCHER, TERCEIRA SEÇÃO, julgado em 09/09/2009, DJe 13/10/2009).

Portanto, há diferença entre o crime de contrabando e o descaminho quanto à aplicação da extinção da punibilidade, que poderá trazer aplicação de penalidade menos severa ao agente de tais condutas.

**Peter Emanuel Pinto**  
Advogado Especialista em  
Direito Tributário

**Adriana Graboski**  
Acadêmica do Curso de  
Graduação em Direito



# As cores que você deseja, no tempo que você precisa.

A Gráfica Vila Velha investe periodicamente em equipamentos de última geração, para proporcionar ao seu trabalho qualidade incomparável e preços competitivos, sem esquecer de um fator indispensável: Pontualidade na entrega.



Cartazes | Catálogos | Embalagens | Folders | Folhetos | Informativos | Livros | Revistas

O maior parque gráfico dos Campos Gerais, à sua disposição.



CTP | Impressão Offset | Acabamentos Especiais

**Fone: (42) 3238.8000**

Rua Charles Louis Jean Renaud, 387  
Pq. Santa Lúcia • Ponta Grossa • Paraná  
grafica@graficavilavelha.com.br

**Fones: (42) 3224.6460**

Rua Riachuelo, 925  
Centro • Ponta Grossa • Paraná  
rene@graficavilavelha.com.br

# CRÉDITO SICREDI. A GENTE ACREDITA

em Socês

Todo mundo tem sonhos e planos. Se você acredita, eles podem ser reais.

- TAXAS JUSTAS
- CONTRATAÇÃO RÁPIDA, INCLUSIVE PELO APP E PELOS TERMINAIS
- PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO



GENTE  
QUE  
COOPERA  
CRESCER

